

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Sexta-feira, 21 de Outubro de 1904.

Num. 106

## Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Aleazar n. 14 (Fortaleza).

### Assignaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 12.000  
Semestre . . . . . 7.000  
Trimestre . . . . . 4.000

#### INTERIOR E ESTADOS

Anno . . . . . 14.000  
Semestre . . . . . 8.000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quitos com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

## AVISOS

### Consultorio medico-cirurgico

**Dr. Castro Medeiros**  
Formado pela Faculdade de Medicina de Paris, dá consultas em sua residencia, á Rua Senna Madureira, n. 99—de 12 as 2 horas da tarde.

### Dr. Paula Rodrigues

occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

## FOLHETIM

53

## O SONHO

(De E. Zola)

XII

—Rem os dois sósnhos, abandonados ao galopé dos cavallos, fugirem e desaparecerem muto chegados um ao outro!

—E' melhor não levar nada, não é verdade?...

—Pra qué?

—Elle estava tambem muito febril, já ao pé da porta.

—Não, nada...

Partamos depressa.

—Sim, partamos.

E dirigia-se para elle. Mas voltou-se, quiz olhar ainda uma vez para o quarto. O candei-ro dava uma luz suave e pallida, o ramo de malvarozas e de hortensias continuava a florecer uma rosa inacabada, de uma cor viva, parecia esperar-a no meio do bastidor. Nunca o quarto lhe parecerá tão branco, as paredes brancas, o leito branco, onde até o ar parecia branco.

Alguns' coisa a fez vacillar, teve de encostar-se ao espaldar de uma cadeira.

—Que tem? perguntou Feliciano inquieto.

—Ella não respondia, respirava a custo.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Unitario" e Journal do Ceará

Rio, 19.

Nas rodas politicas tem se feito grande troça da proci-são ahi realisada com audo-res, condusindo retratos de Pedro Borges e Accioly, em cuja companhia não podia ir bein o marechal Floriano.

RIO, 19.

O Barão de Ladario apre-senta sensiveis melhoras.

RIO, 19.

No dia 17 foram feitas sig-nificativas manifestações de apreço ao Senador Lauro Sodré, sendo muito aclamado por todos os moços das esco-las militares e civis e pela população desta capital.

RIO, 19.

Todas as forças estiveram de promptidão durante as manifestações ao senador Lauro Sodré.

rio, 19.

Toda a imprensa censu-ra as medidas do governo so-bre a promptidão das forças, por occasião das festas a Lau-ro Sodré e da commemoração a Benjamin Constant.

rio, 20.

Tem produzido excellente impressão o resultado da eleição senatorial de que sa-hiu victorioso o partido op-positionista.

Os correspondentes dos jo-inaes que ahi servem a accioly estão em discredito na opi-nião, por negarem systema-ticamente os votos do coro-nel João Brigido.

### Vaccinas animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Bouleva rd do Visconde de Cauhipe n. 4.

Teve de se sentar, porque as pernas tremiam-lhe e um grande arripio de frio lhe percorreu todo o corpo.

—Não se inquiete, não é nada...

Mais um minuto de repouso e depois partie-mos.

Calara-se. Ella divagava o olhar pelo quarto, como se se esquecesse de um objecto precioso, que nem saberia dizer qual fosse.

Era um pezar, a principio muito leve, e que ia crescendo e a soffocava pouco e pouco. Já não se recordava. Seria aquella alvura que a fazia ficar? Gostara sempre do branco, a ponto de roubar os pedacinhos de seda branca, para ter o prazer de os ver ás escondidas.

—Um minuto, mais um minuto, e depois partiremos, meu querido senhor.

—Mas não fazia nenhum esforço para se levantar.

Elle tinha-se posto de joelhos deante d'ella, ancioso.

—Soffre? posso fazer alguma coisa que a allieve?

—Se tem frio eu tomarei os seus pésinhos nas minhas mãos e aquecel-os-hei até que estejam aptos para correr.

Ella abanou a cabeça.

—Não, não, não tenho frio, posso bem caminhar. Espere um minuto, um minuto só.

Elle via bem que havia cadeias invisiveis que a prendiam alli tão fortemente que se se passasse um instante mais, ser-lhe-hia impossivel arrancar-a do quarto. E se não levasse já, pensava na lucta inevitavel com seu pae, no dia seguinte, n'um rompimento em que pensava ha tantas semanas. Fez-se então muito apres-sado, supplicou-lhe ardentemente.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 21 de Outubro de 1904

## Oligarchia mafuta

Lendo Victor Hugo encontra-mos a descripção daquelle terrivel animal de mil tentaculos—*la pieuvre*, ignobil e repellente polypo que no fundo das aguas funciona como um aparelho de morte para os seres vivos que d'elle se aproximam.

E por uma associação de idéas, ao espirito se nos representou a oligarchia accioly distendendo sobre o corpo do Ceará os canudos sugadores, numa voracidade de vermes aquaticos, de corpos membranosos cheios de filamentos que se alongam e retrahem ainda mais de que o corpo, e que lhes servem de pés e braços para faser a presa.

E mais nitida a comparação se nos apresentou na flagrancia do confronto, quando do Crato chegaram noticias que confirmavam as suspeitas de que até lá alcançavam os tentaculos do polvo, visionando claramente que do genero accioly não podia sahir especie variada ou diversa na estrutura moral.

Por isso foi que ao governo violento de Belem, traigoeiramente, perfidamente deposto pelo usurpador, succedeu a camarilha mafuta de Antonio Luiz que, apoderando-se sorratamente do animo do povo cratense, heroico e abnegado, tradicionalmente patriótico, organisou a oligarchia-merim nas ameias do governo municipal daquelle terra, distribuindo pela familia unicamente os empregos rendosos e pondo á margem todos os grandes e valiosos elementos que o ajudaram a depôr o coronel Belem de Figueiredo.

Da Camara e collectorias são divididos os lucros num só quarterão da cidade entre o chefe, cunhados, sobrinhos e primos e Antonio Luiz reproduz em escala ascendente e dimensões

—Venha; as estradas estão cheias de trova a esta hora, o carro levar-nos-ha envolvidos na sombra; e iremos sempre, sempre, embalados, adornados nos braços um do outro, como enterrados n'um colchão de penas sem termos de recear a aragem da noite: e quando romper o dia, continuaremos a nossa viagem ao sol, ainda mais para deante, muito para diante, até que tenhamos chegado ao paiz onde mora a felicidade...

Ninguém nos conhecerá, viveremos escondidos no fundo de um grande jardim, não pensando senão em nos amar cada vez mais, á medida que os dias forem decorrendo. Haverá lá flores do tamanho d'arvores, frutos mais do ces que mel.

E não precisaremos de nada para viver, no meio d'essa primavera eterna, viveremos dos nossos beijos, querida alma.

Ella estremeceu ao ouvir estas palavras de um ardente amor, que lhe escaldava as faces. Toda ella desfalecia ao pensar n'essas alegrias prometidas.

—Oh! um instante mais, vamos já!

—Depois se as viagens nos fatigarem, voltaremos para aqui, reedificaremos as paredes dos castello de Hauteceour e acabaremos lá os nossos dias.

E' o meu sonho... Enterraremos n'essa reconstrução toda a nossa fortuna, se for preciso. O torreão inspirará outra vez respeito aos dois valles. Habitaremos no andar nobre entre a torre de David e a torre de Carlos Magno. O colmo será restaurado d'auto a baixo, como nos dias do seu immenso poderio, os pavilhões reaes, a capella, todas a dependencias, no luxo barbaro d'outr'ora... E quero que levemos aqui a existencia dos antigos tempos, a minha

maiores as violencias do governo passado, impedindo que alli se firme a justiça, se organise o trabalho livre e a industria possa prosperar.

Andam foragidos os vencidos que capitularam honrosamente e os vencedores que não têm sangue do *tuchaua* estão sendo perseguidos ou foram esquecidos.

Napartilha dos despojos dos vencidos só os *pequenos e teixeiros* do ramo *largino*, se aquinhoaram depois do saque.

Em Augusto Bacuráu, o heroico chefe do movimento que amparou a cobardia innata de Antonio Luiz, já não se fala, enquanto Teixeira—o fujão é o Intendente da cidade, e sem saber ler já anda a escrever nas folhas do Crato, zangado porque o *Muni-cipio* chamou Krüger a João Brigido e a elle, que deixou o chapéu no hotel «Sinhá», em Baturité, correndo de um susto, não chamou de Napoleão.

Verdadeira borracheira essa revolução do Crato em cuja seriedade acreditamos no começo, mas hoje, descoberta em seus intuitos, está visto que peiores que os Belens são os *pequenos* de ventre largo e cerebro estreito, em tudo iguaes aos seus parentes accioly's, zoophyts sugadores que atormentam a existencia dos cearenses.

Cariry Filgueiras.

## Dura lex

Poucos dias mais e subirá á pasta do sr. presidente da Republica, para ser convertido em lei o projecto da vacinação obrigatoria.

Tendo sob as plantas os restos de nossa esfarrapada constituição, talvez trema e vacille s. exc. ao pousar a mão sobre esse papel para lançar sua sanção.

A' sua mente de certo acudirá, que um só acto imponderado tem sido vezes a morte de uma nação; e que de uma pequena gotta de

querida Angelica princeza e eu principe, no meio de uma corte de homens d'armas e de pagens. As nossas muralhas de quinze pés de espessura isolam-nos-hão, viveremos como na lenda... O sol escondo-se por detraz das colinas, voltamos da caça, montados em grandes cavallos branco, atravessamos aldeias que nos acolhem, ajoelhadas e cheias de respeito: A trompa soa, abaixa-se a ponte levadiça. A' noite temos reis a nossa meza. O nosso leito será sobre um estrado, encimado por um docel, como um trono. Tocarão musicas, ao longe, muito manso, enquanto nós adormecermos nos braços um do outro, entre a purpura e o oiro.

Ella sorria agora, toda tremula, com um prazer orgulhoso, combatido por um soffrimento que voltava e a invadia apagando-lhe o sorriso dos seus labios dolorosos. E como ella procurasse afastar as visões tentadoras com o seu gesto machinal, elle recommençou com mais ardor, tentou agarral-a, fazel-a sua entre os seus braços.

—Oh! venha! seja minha... Fugamos, esqueçamos tudo na nossa felicidade.

Ella desembarçou-se bruscamente, com uma revolta instintiva: poz-se em pé, disse: —Não, não, não posso, não posso!

—No entanto, levantará-so dominada ainda pela lucta, hesitante balbuciando.

—peço-lhe que seja bom, não se apresse, espere...

Desejava tanto obedecer-lhe para lhe provar que, o amo, ir pelo seu braço aos bello paizes encantados e habitarmos principescamente juntos no castello de meus sonhos!

Parecia-me isso tão facil, tinha planeado tanta vez a noosa fuga...

E quer que lhe diga? agora parece-me impos-

tinta tem brota-lo já copiosas fontes de sangue.

Infelizmente, porém, mais alto que tudo isto falam os caprichos dos poderosos, que não querem ceder ao sacrificio dos fracos.

O lar vae deixar de ser o asylo inviolavel do cidadão, como a constituição já não é o abrigo de sua liberdade.

O voto outr'ora foi realidade, e nesse tempo tinha o povo quem o defendesse nas altas camaras do paiz. Hoje, porém, aliraros re-presentam a opinião nacional; poucos o querer proprio; quasi todos a vontade unica do poder.

Do povo somente lhes importa o dinheiro ganho a custa de trabalho insano, resumbrando de suor a fronte abatida.

A lei é dura, sim, mas necessaria, diz o governo em côro com os incondicionaes. A variola grassa, repetimos, mas que resistencia antepoz o governo á sua devastação?

Um só instituto vaccinogenico existe na Capital Federal, e este ás expensas da municipalidade.

Exgotaram-se os meios suaso-rios antes que fosse decretada medida tão affrontosa da liberdade individual? Não; e nem era preciso.

As bestas feras amansam-se com carinho; o povo doma-se com sabres e lancetas.

Si no desespero avança este, seis mil bayonetas aguçadas fazem-no voltar ao circo de suas dores e miserias.

Pobres soldados, como vos lamentamos nessa attitude guerreira, com essa farda côr de crepusculo, cartucheira á cinta, carabina apontada para a multidão, que longe de vos desacatar, pede ajoelhada piedade no seu soffrimento, protecção no seu desamparo, e justiça para aquelles que fazem de vossos annos a trincheira em que se occultam

Como vos lastimamos, tanto mais quando vemos que trahindo inconsciente o vosso juramento, apoiaes a tyrannia contra a patria, julgando apoiar a patria contra a tyrannia.

sivel. E' como se de repente se murasse a porta e eu não possesse sahir.

Mas elle, ao vel-a assim reconquistada pelas coisas, sentio necessidade de apressar a partida.

—Vamos, é muito tarde já; d'aqui a pouco não será já tempo!

Então fez-se no seu espirito uma luz completa; gritou:

—E' já tarde do mais...

Já ve que não posso seguir-o. Havia em mim, outr'ora, uma apaixonada e uma orgulhosa, que teria lançado ambos os braços ao seu peçoço, para que a levasse consigo. Mas mudaram-me, já não sou a mesma... pois não ve que tudo n'este quarto me grita que fique? E toda a minha alegria agora é obedecer.

—Sem falar, sem discutir com ella, elle procurava levá-la para uma creança docil. Ella evitou-o, fugiu para a janella.

—Não, por amor de Deus, não! Ha pouco tel-o-hia seguido, mais era a ultima revolta.

pouco a pouco, a temeridade e a renuncia que me minavam, foi-se agglomerando em mim, contra minha vontade.

Assim, a cada crise do meu peccado original, a lucta commigo mesma era menos rude, triumphava com mais facilidade. De hoje em diante, está tudo acabado, sinto-me vencida...

—Ah! meu querido senhor, amo-o tanto! Não façamos nada contra a nossa felicidade. E' preciso submettermo-nos, para sermos felizes.

E como elle desse um passo para a frente, ella fugiu para a varanda.

—Não quer decreto obrigar-me a atirar d'aqui abaixo...

Continua.

E' por demais densa, não ha duvida, a noite que envolve os destinos do paiz que retrocede em marcha atropellada. Mas inda ha esperança de que alguém se opporá a sua passagem, caminho do abysmo, e a luz do passado—pharól que guia as nações nas trevas do porvir conduzil-o á seguro a porto bonançoso.

E o passado revive ainda nas almas patrioticas, de Sodré, Olimpio da Silveira, Barbosa Lima, Bricio Filho, Varela e outros fieis depositarios das reliquias mais caras da nação, que perecerá com elles.

A lei da vaccinação obrigatoria é mais um ataque aos brios do povo brasileiro, é mais uma pagina que se desfolha do nosso pacto constitucional.

Será executada?

Dirá o futuro.

Manoel Satyro.

## INTERIOR

### Eleição senatorial

#### de Porangaba

Escrevem-nos:

Passou finalmente a eleição senatorial de 16 que muito dinheiro custou á Intendencia deste município cujos cofres abertos por ordem do sr. Casimiro Montenegro, para a compra de eleitores, e tem sido para muitas cousas mais.

A cabala foi feita com muita antecedencia pelo mesmo sr. Casimiro, pelo delegado Raminho e por outros que iam usando de todos os meios, num empenho titanico de illudir de mentir e de opprimir servindo-se até da posição da Escola de Aprendizes Marinheiros com o fim de obter votação para o sr. Pedro Borges. As ameaças eram constantes contra o povo acobardado que não tem para onde recorrer quando se vê perseguido por esses typos que aqui andam com ares de senhor, e nessa cidade como moleques, moços de recados e outras posições quejandas, sem poder levantar a cabeça titubando em cada palavra ou pretensão, sem merecimento e sem dignidade.

As condições do povo são excepcionaes na quadra actual para uma eleição como a que tivemos.

Lutamos contra todos os elementos, sem qualificação eleitoral de nossos amigos que com todo o direito euvidaram todos os meios para qualificar-se, mas, de balde.

A commissão seccional exorbitava de suas attribuições de modo ostensivo e cynico roubando o nosso direito. Chegando a vez de tirar-se titulos, a mesma difficuldade, o mesmo recurso, a mesma artimanha a nosso respeito. ao passo que o sr. Henrique Cals até a hora da eleição distribuiu titulos a creanças e a pessoas que não estavam qualificadas.

Na secção se achava bem ancho de si, o sr. Arlindo Gondim com riso sarcastico, riso de nigromantico muito esquecido de ter no dia 4 de Janeiro, offerecido e enviado ao Coronel J. Brígido 2 rifles, sem duvida, para depôr o assassino do dia 3—o sr. Pedro Borges em quem votou.

Arlindo Gondim actualmente é intendente municipal deste muni-

cipio, é gerente da empresa de bonds e é collecter das rendas federaes, residindo porém na capital aonde está fazendo um bom commercio, ou por outra um criminoso monopolio da venda de estampilhas federaes que sem duvida vae passando sem sciencia do sr. Delegado Fiscal.

E' uma especulação torpe que dá grande interesse ao industrios collecter e intendente de Arronches, com prejuizo das rendas federaes.

A eleição compareceu o chefe oligarcha Casimiro Montenegro que, não obstante ter declarado no estabelecimento do nosso amigo Esmerino Guimar que absolutamente, se poria em opposição si o sr. Accioly encampasse o acontecimento de 3 de Janeiro, criminalizando o acto do sr. Pedro Borges, esqueceu-se todavia de sua manifestação espontanea—incosciente, porém, porque, não se lembrou, na occasião, de que um acto de coragem e independencia não é para seu beijo.

Para não passar pela decepção porém, convinha antes esperar o aceno do seu amo a quem para agradar anda hoje detratando do Coronel João Brígido que bota os pés onde elle nunca poderá chegar com as ventas.

Publique sr. redactor estas linhas que ainda não dizem tudo o que se fez aqui em nome da politica oligarchica, durante o periodo em que se tratou da eleição senatorial de 16.

## TELEGRAMMAS

Viçosa, 16.

Rectificamos primeira secção 83, segunda 84, terceira, 80. Amigos reunidos não puderam votar, tudo fechado, tabellião, juizes escondidos. Farei justificação perante juiz seccional supplente reunirei titulos, declaração assignada eleitores.—Domingues.

Aracaty, 16.

Casas secções cidade 247 votos. Governistas não organisaram mesas hora regimental.—Directorio.

Aracaty, 16.

Coronel Brígido na União obteve 252 votos.—Correia.

Uruburetama, 16.

Resultado eleição S. Francisco, coronel Brígido 415 votos, falta S. Antonio. Mesas governistas até dez e meia horas não funcionaram. Fizemos eleição.—Antonio Severiano Bastos, Angelo Salles, Pinheiro, Antonio Barroso, Taudaia.

Curú, 16.

Candidatura coronel João Brígido em Penitente 361 votos. Governistas não compareceram ao pleito. Intendente negou-se abrir a camara para proceder-se a eleição, temos documento. Saa. lações.—Francisco Leitão, José Baptista, Rogério de Andrade.

Aracoyaba, 16.

Governistas não tendo organizado mesas procedemos eleição. Coronel João Brígido obteve 238 votos.—Euphrasio Nogueira, Manoel Ribeiro, Cosme Banhos.

Quixeramobim, 16.

Votação coronel Brígido na cidade 150 votos. Faltam duas secções.—Francelino.

Pacatuba, 16.

Eleição Guarany. Brígido 165 votos, Borges, 9.—João Ricardo.

Guayuba, 16.

Coronel João Brígido 101 votos.—Accioly.

Mrranguape, 16.

Resultado eleição cidade: primeira secção Brígido 52, Borges 58; segunda secção Brígido 54, Borges 65. Protestamos fraudes votação: grande numero phosphoros.—Sombra, Braga.

S. Matheus, 17.

Resultado eleição candidato coronel Brígido 424 votos. Eleição governistas fabricada dia 12 casa agente do correio.—Facundo, Zeferino Vieira Nobre.

Barbalha, 17.

Chegando Crato foi intimado agentes Antonio Luz não trabalhar eleição sob pena ser assassinado. Amigos coagidos obtiveram somente 625 votos. Sigo Milagres.—Nogueira.

Lavras, 18.

Resultado da eleição de Varzea Alegre: coronel João Brígido 236 votos—Gustavo Lima, Vicente Ferreira, José Leite.

S. Pompeu, 18.

Governistas fizeram eleição com antecedencia.—Nosso candidato obteve 196 votos.—Antonio Brasil, Lourenço Milieu.

Santa Quitéria, 19.

Governistas não organisaram mesas, edificio fechado, juiz indeferiu petição nossa, tabellião negou-se tomar protesto, fizemos declaração de voto.—André Jacome.

Jaguaribe, 19.—Brígido teve 81 votos na quarta secção.

Jaguaribe, 20.

João Brígido obteve a votação seguinte: Pereiro 219 votos; Itacema 150 votos.—Jamacari.

Barbalha, 21.

Coronel J. Brígido obteve 380 votos em Jardim. Não houve mesas governo. Saudações.—Purificação, Gondim.

## Echos e noticias

### Paulo Kruger

Eis o teor do registo do fallecimento do presidente Kruger:

"Confederação Suissa.—Cantão de Vaud.—Circumscripção civil de Montreux.—Extracto do registo de obitos: No dia 14 de julho de 1904, ás 3 horas da manhã, falleceu em Clarens: Kruger (Stephanus-Johannes-Paulus); profissão, ex-presidente da Republica, Sul-Africana; filho de Casper-Jean-Hendrik Kruger e de Elisa-Franzina, nascida Steijn.

Estado civil: viuvo de Genzia-Suzanna-Frederika-Wilhelmina da Plessis, originaria do districto de Colesberg, domiciliado em Pretoria (Transvaal), residente provisoriamente em Clarens, nascido em 10 de outubro de 1825."

## NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Rio, 12.

Foi encerrada a ultima discussão do orçamento do Ministerio da Guerra.

Foi approvedo pelo Congresso da Republica do Equador o tratado de limites com o Brasil.

A Commissão de Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados, opinou que as condecorações concedidas no tempo do Imperio podem ser usadas actualmente, inclusive as militares.

### Dr. Caracas

Visitou-nos hoje o nosso distinctissimo amigo e correligionario dr. José Pacifico Caracas residente em Guarimiranga onde goza de real influencia politica e merecido conceito da população.

Está nesta capital a passeio o nosso joven amigo Raymundo Marques da Silva, de Guarany, a quem cumprimentamos.

Acham-se nesta capital os nossos prestimosos amigos Marianno Marques de Oliveira e Francisco Marques de Oliveira, do Tauhá.

Cumprimentamol-os.

Do Quixadá, onde é conceituado commerciante, está entre nós o nosso digno correligionario Alfredo Pereira de Souza, a quem nos é grato cumprimentar.

## Crimes politicos na Rússia

Os crimes politicos se repetem na Rússia, de modo assustador, ha alguns annos. Eis a lista dos principaes attentados commettidos durante o ultimo quarto de seculo:

21 de Fevereiro de 1879: assassinio do governador de Koskoff, principe Aleixo Kurapatkine.

1 de Dezembro de 1879: Hartman tentou fazer voar o trem imperial que conduzia a Moscow o czar Alexandre II.

12 de Fevereiro de 1880: explosão da mina sob o palacio de inverno, matando numerosos soldados.

13 de Março de 1881: os nihilistas arrojaram bombas explosivas sob o coche do czar, á margem do canal de S. Catharina, em S. Petersburgo e conseguiram matar o czar.

17 de Dezembro de 1883: um nihilista lança uma bamba sobre o carro do czar Alexandre III, no momento em que elle penetrava no palacio imperial do Gatchina e onze dias depois morreu assassinado o chefe de policia de S. Petersburgo, coronel Gondikine.

13 de Março de 1887: é descoberta em Newsky Morskava uma bomba de dynamite, poucos momentos antes de passar por ali a familia imperial.

29 de Outubro de 1888: intentam os nihilistas fazer voar em Borski o trem que conduzia a familia imperial desde o Caucaso.

15 de Abril de 1902: morre nas mãos dos revolucionarios o ministro do interior Sipiaguine.

17 de Maio de 1904: morre assassinado o general Bobrikot, governador da Filandia.

Por ultimo, o governador de Elizabethopol, general Andreial, cae ferido mortalmente por um fanatico.

Agora acaba de ser assassinado o ministro do interior Plehwe, esfrangalhado por uma bomba de dynamite.

## Nova revista

Dovia apparecer a 18 do corrente no Rio o 1.º numero d' *Os Annaes*, revista semanal de litteratura, arte, sciencia e commercio.

Será seu director o nosso illustre conterraneo dr. Domingos Olympio; secretario da redacção, o talentoso cearense Walfrido Ribeiro e gerente o sr. Bellarmino Carneiro, antigo director d' *"O Paiz"*.

Collaborarão, entre outros, os srs. Virgilio Varzea, padre José Severiano de Rezende, Euclydes da Cunha, Otto de Alencar Silva e Fialho de Almeida. O sr. Machado de Assis foi convidado pelo dr. Domingos Olympio, a colaborar n' *Os Annaes*.

As officinas estão montadas com um material inteiramente novo.

O maior sino do mundo é o do templo de Budch, na cidade de Yedo, Japão.

Tem cinco metros de altura, pesa 770 toneladas metricas ou quatro vezes mais que o de Moscow, e 56 vezes mais que o maior da abbadia de Westminster em Londres.

## Lyceu Cearense

Deslumbrante e imponente foi a festa realizada ante-hontem pela briosa mocidade estudantil em comemoração ao 59.º anniversario da fundação do Lyceu.

A's sete e meia horas da noite foi aberta a sessão litteraria com a presenca do que o nosso meio tem de mais digno e de mais escolhido.

Oraram pelo Lyceu: Dr. Antonio Theodorico da Costa, Francisco Prado e Eduardo Eurico. Pelos Estudantes de Direito, João Memoria. Pelo Gremio Litterario «Briosa de Freitas» João Othom Filho. Pelo Gremio «Rocha Lima» José Clodoveu de Arruda. Pela Phenix Caixerai, Vicente Roque.

Encerrada a sessão ás oito e meia e depois de pequeno intervalo começaram as danças que se prolongaram na maior animação até quatro horas da manhã.

O serviço do buffet foi irreprehensivel e sob a direção dos distinctos professores Dr. Henrique Autran, Armando Monteiro e do intelligente preparatorio Francisco de Alencar Mattos.

Foi uma das festas mais concorridas a que temos assistido.

O edificio do Lyceu estava ricamente decorado interior e exteriormente. Levamos nestas linhas nossas felicitações aos briosos estudantes e agradecemos as attentões que dispensaram ao nosso representante.

## Dr. Jeronymo Frota

Por telegramma particular dirigido á pessoa de sua familia, soubemos haver fallecido no Estado de Minas Geraes, onde gosava de grande e merecido conceito, o dr. Jeronymo da Silva Frota, membro da familia Frota deste Estado.

A todos os seus e especialmente ao seu digno progenitor, coronel João Evangelista Frota, o «Jornal» apresenta sentidas condolencias.

Lista dos eleitores de Porangaba que na eleição procedida no dia 16 de Outubro de 1904, votaram no Dr. Pedro Augusto Borges.

- 1 Alfredo da Costa Weyne
- 2 Alfredo Fabio,—Procurador da Camara Municipal de Porangaba.
- 3 Alfredo Nunes Weyne,—Tenente do Corpo de Segurança, residente na Fortaleza.
- 4 Antonio Pereira Grangeiro,—Fiscal da Camara de Porangaba.
- 5 Antonio da Silva Braga,—Despachante Geral da Alfandega, Juiz de Casamentos, Sub-delegado de Policia, e membro da Meza eleitoral.
- 6 Americo Gomes Brazil,—Vereador da Camara de Porangaba.
- 7 Antonio Lucas da Silva,—Conductor de bonds da C. F. C. de Porangaba.
- 8 Belarmino Alves da Silva,—Conductor de bonds da C. F. C. da Fortaleza onde reside.
- 9 Benjamin Gomes Brazil,—Professor publico sem alumnos.
- 10 Cicero Rodrigues Barbosa,—Residente na Fortaleza.
- 11 Francisco Luz de Souza
- 12 Francisco Felix dos Santos.
- 13 Henrique Cals,—Presidente da Camara de Porangaba, Despachante geral da Alfandega e Presidente da Commissão Municipal do alistamento federal em Porangaba.
- 14 João Gondim Brazil
- 15 João Ferreira d'Oliveira,—Inspector de Quarteirão.
- 16 João Oscar Montenegro,—Residente em Maranguape ha annos.
- 17 Luiz Antonio Ferreira Campos,—Idem Idem.
- 18 João da Silva Braga,—Secretario da Camara.
- 19 João Alfredo Brazil
- 20 João Manoel da Paz

Continúa.

## Capitão Philadelpho

No vapor «Alagoas» que hoje ancorou em nosso porto desembarcou nesta capital, onde vem gosar uma licença que lhe foi concedida, o brioso official do exercito capitão Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, genro do coronel J. Brígido.

Apresentamo-lhe o nosso cartão de visita.

Tendo de regressar para Jardim onde reside, veio trazer-nos suas despedidas o nosso amigo Manoel Alexandre Gomes de Sá.

Bôa viagem.

## Dr. Bicalho Tostes

Vindo do Rio de Janeiro acompanhado de sua exma. familia, achase nesta capital, onde, devido a molestia em pessoa de sua familia se demorará alguns mezes, o illustre cavalheiro dr. Bicalho Tostes, engenheiro civil, e um dos membros mais salientes da sociedade mangueense.

Ao distincto hospede o «Jornal» apresenta-lhe seu cartão de visita.

Está nesta capital o nosso prestimoso amigo Enéas Paiva, vindo de Aracoyaba, onde reside.

Saudamol-o.

## Mortos

Finou-se no dia 10 do corrente na villa do Itapipoca com a idade de 78 annos a respeitavel Matrona D. Jesuina Thomé Rodrigues, senhora muito estimada no seio d'aquelle povo. A sua digna familia, e especialmente ao nosso dedicado e intelligente amigo Sebastião Damasceno Barbosa, nossos sentidos pezaes.

Falleceu nesta capital a Exma. Sr.ª D. Rachel Silva, irmã do Sr. Major Raymundo Curo.

A distincta Sr.ª era inupta e geralmente estimada por suas excellentes virtudes.

# Variola

## E VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

### VACCINA

Este meu appello tão sincero e confiante, feito nos termos os mais respeitossos mereceu logo no dia seguinte, 2 de Outubro de 1901, a resposta da «Republica», jornal official, assim concebida:

«Publicamos hontem uma carta do sr. Rodolpho Theophilo na qual se contem o seguinte periodo:

Como se vê a variola está quasi extincta a oeste nos suburbios de Fortaleza, e podia estar de todo se

os Poderes Publicos secundassem os nossos esforços pondo em execução a lei que torna a vaccina obrigatoria».

Pode inferir-se dos termos transcriptos que os Poderes Publicos do Estado se têm quedado indifferentes ante um mal que tantas victimas tem feito, não só nesta capital como em diversas localidades do interior. Os factos, porem, mais que simples palavras ahí estão para demonstrar que o governo do Ceará, ao envez disso, tem posto em contribuição os esforços e medidas que cabem na esphera de sua competencia, no sentido de evitar a propagação da variola e de outros morbus que em determinadas epochas do anno soem visitar-nos.

O que o governo não pode fazer é obrigar a nossa população a se vaccinar, quando ella, tem iufelizmente o espirito embuido de preconceitos arraigados contra esse meio prophylactico, nem

basta o instincto da propria conservação a advertir-a do perigo que assim se expõe. Ninguém de boa fé poderá negar os bons serviços prestados pelo illustre Sr. Rodolpho Theophilo á população desta cidade, propagando a vaccina sem nenhuma retribuição; mas, por igual, não será justo contestar-se a acção benefica dos Poderes Publicos, neste como em outros assumptos, sobre que tem naturalmente de se volver a sua attenção.»

Até o dia d'esta publicação eu tive como unico auxilio do Governo do Estado o seu silencio e a sua tolerancia consentindo que um extranho se imiscuisse nos negocios da saude publica. Fui tolerado enquanto não disse:—preciso de um Cyrineu para levar a cruz ao Calvario, e só vós, senhor Governo, podeis ajudar-me pondo em execução as leis, já creadas, que tornam a vaccina obrigatoria. Acabaram-se aquellas imunidades de que, por grande favor gosei, e agora eu não podia mais ameaçar os obstina-

dos, os recalcitrantes, com as penas da lei, com o sabre do soldado, se o Governo disia pelas columnas de seu jornal —«não posso obrigar o povo a se vaccinar.»

Bem triste foi esta declaração positivista.

Agora mais trabalhosa ainda seria a minha via sacra. Contudo não esmoreci: Dominado por esta idéa á qual me escravisei, não via que tinha cahido no desagrado da gente que governa o Ceará e que não tardaria ella conduzir-me á via dolorosa do insulto.

Eu estava resignado e até, deixe confessar, desejoso de que, por amor aquella idéa, eu fosse ultrajado, vilipendiado mesmo.

Não estava longe o dia em que eu veria satisfeitos estes meus desejos.

(A seguir)

### Primeiro de Maio

Sahirá no domingo 23 do corrente este periodico, orgão do «Centro Artistico Cearense».

### Vandalismo da policia

Hontem á noite dois policiaes foram mandados do major Sampaio chamar á presença do delegado um individuo que mora em companhia de sua mãe, Maria Magdalena, na rua Formosa, em casa sem numero, nas arcias, e ahí chegando tarde da noite, bateram á porta e vindo á fala Luiz Martins Nogueira, hospede e genro da dona da casa, e foram a elle de sabre e espancaram-no brutalmente fazendo-lhe diversos ferimentos, apontando a muher deste, Lourença Maria Nogueira, que está gravida, e uma creança que se agarrava a ella apanhou tambem.

No furor malefico, foram á casa vizinha de Raymundo Bernardo da Costa, derribaram a porta e o agoutraram não proseguindo em suas tropelias porque um alferes que passava na occasião fez conter os desordeiros. Não pedimos providencias por que estes factos diariamente se reproduzem sem que as autoridades cogitem de punir os culpados, acontecendo ás vezes serem as victimas castigadas. Registamos apenas para dar uma ligeira feição dos ominosos e barbaros tempos que atravessamos.

## Morte de um sargento

### A BORDO

Para elucidação da verdade, sobre a noticia que transcrevemos do «Jornal Pequeno», em data de 12 do corrente, relativamente á morte de um sargento, que tendo aqui desembarcado doente de bordo do vapor «Brazil», foi novamente para alli devolvido por ordem do encarregado da Fortaleza Ten.º Bernardo José de Mello, temos á acrescentar que, segundo informação prestada pelo Sr. José Raymundo (vulgo Patrona) perante os Srs. Antonio Rosario e Manoel Saboia, effectivamente na passagem aqui do «Brazil» para o sul, em 29 de setembro ultimo, foi desembarcado no bote «Fé em Deus» um sargento doente, cujo nome ignora, vindo com as forças do Norte, para ter tratamento em terra, segundo elle declarou, o qual mais tarde foi devolvido para bordo no mesmo bote, de propriedade do referido sr. José Raymundo; sendo certo, q' este facto nenhuma relação tem com o do desembarque do inferior filho de Francisco Pedra Branca, o qual ainda se acha em tratamento em casa de sua familia.

### Batalhão de segurança

#### Escrevem-nos:

Bem diziamos nós que o sr. Accioly não agradece serviços e agora está dando provas com a reacção que promove no batalhão de segurança, demittindo officiaes e sargentos que o ajudaram a usurpar o cargo de presidente do Estado.

Consta-nos que foi demittido o alferes Vianna, que vai ser demittido o tenente Waldemiro Lima e foram expulsos quatro sargentos, tendo sido presos diversos praças e inferiores que não quiseram submeter-se á obrigatoriedade de só comparecerem a certos fornecedores.

Corre tambem como certo, embora o sigillo, que até dezembro deixará o commando o alferes R. Borges, o que Deus não permita, pois todos dizem que elle, sim, é commandante.

Damos estes constos com devida reserva, sem alterar a grammatica do autor.

### PARTE COMMERCIAL

#### Vapores esperados DO NORTE

«Cametense» á 25.  
«Hubert» a 31  
«Recife» a 23.

#### DO SUL

«Mar. jó» a 28.  
«Belém» a 23.

#### Passageiros

No «Gonçalves Dias», Luiz Furtado de Mendonça, d. Adelaide Martins de Mendonça, Anna Mendonça, Richard Driedger, Leovigildo Pontes, João Fernandes Lima, José Sabino Leitão, José Hercilio Lopes, Francisco Silverio do Nascimento, Elisbão Cunha e 36 de 3ª classe.

#### Cambio do dia 20 de Outubro

Rio—Bancario 12 1/8  
Pernambuco—Bancario 12 1/8  
Pará—Bancario 12 1/8  
Ceará—Bancario 12 3/32  
Cheques em ouro 11 13/16.

#### Cotação de generos

Algodão 3750 kilo  
Borracha choro 4\$800 "  
" assaré 3\$800 "  
" tijelinhãs 4\$500 "  
Couroes salgados 1\$000 "  
" espichados 1\$300 "  
Couroinhos cabra 2\$500 cada um  
" carneiro 1\$400 "  
Caroço de algodão \$040 kilo  
Cêra de Carnahuba--não tem apparecido no mercado.

#### Resumo

DA  
N 94—116.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de Outubro de 1904.  
15776 15:000\$000  
38013 1:500\$000  
1522 600\$000

#### ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 19 de Outubro Rs. 201:310\$468

### Meteorologia

#### Dia 19 de Outubro

Temperatura maxima á sombra : 29, 02  
" minima " " 23, 08  
Evaporisação á sombra 5m/m3  
Chuva cahida : m/m  
Estado atmosferico Bom

### Mercado

#### Dia 19 de Outubro

Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo. 3 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo, 2 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.

Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.



O chefe desta secção esteve presidindo a sessão da «19 de Outubro» no Lyceu. Orador turuna metteu tudo no chinello. Quando o Babaquara abriu o robinet da eloquencia não se ouvia uma mosca. Elle disse:

«Não havendo mais quem fale encerro esta sessão. Tenho concluido.»  
Um oh! oh! unisono encheu a sala e palmas de unha echoaram estrepitosamente.

O Coitinho, que assistia a festa, disse ao ouvido do Antonio Augusto: «Bicho p'ra falar bem!»

Dizem que a Intendencia fez agora um novo pedido para a Europa e consta de um serviço completo de copa, pratos, panelas, colheres de pau e uma urupema.

O Jalico, honestissimo secretario, redigindo o pedido disse ao Guilherme: «V. esqueceu uma coisa necessaria - a prelhã.»

—Para que?  
—Para assar o couro dos contribuintes. Um nosso reporter leu em mãos de um amigo o seguinte despacho á ser expedido para Belém:

«Governador do Pará.—Já está preenchida a cadeira de hygiene publica e medicina legal da academia dahi? Lá vou.»  
Não foi possivel ler a assignatura.

### SECÇÃO DE TODOS

#### O Coronel Francisco Barroso, ao publico

Na qualidade de tutor legal da menor Josepha, filha de meu finado irmão, capitão João Barroso, oppuz-me ao casamento d'ella, que sua mãe lhe preparara com o sr. Vicente Pacheco, por considerações que me são pessoas, e muito podião influir sobre seo destino.

Na qualidade de adversario politico da situação, consequentemente sem direitos, não me senti encorajado, á despeito de minha qualidade de tutor, para impedir o casamento de minha sobrinha e tutelada, de 16 annos de idade, com o fornecedor de capim do batalhão de segurança. Para conseguilo, porém, recorri ao valimento de meu primo e amigo, coronel Antonio Barroso de Sousa, um dos mais prestimosos chefes da situação.

Acolhido por elle, como era de esperar, em meo pedido, cuja causa elle, com toda razão, fizera sua, por se tratar de pessoa muito conjuncta á nossa familia, e, sobre tudo, por ter per si a lei; o coronel Antonio Barroso se dirigio por carta ao sr. coronel José Accioly, encarecendo seo valimento para que a lei, no caso, não fosse postergada.

Consoantemente para faser effectiva minha opposição ao casamento projectado, requeri ao sr. dr. juiz substituto da 1.ª vara que fizesse compellir minha tutelada, á tornar a minha casa, d'onde havia saído para a de sua mãe.

Por circumstancias que não vem ao caso mencionar, a deligencia se não effectuou.

O que é facto é que, apesar de minha opposição, como tutor legal, apesar da recommendação e pedido do meo primo e amigo, coronel Barroso, ao sr. coronel José Accioly, o casamento de minha tutelada e sobrinha se realisou, sem que se me prestasse a menor attenção como tutor, para dar meo consentimento, ou ser elle judicialmente supprido; e, menos, se levasse em conta a recommendação de um correlligionario do governo prestimosissimo como o coronel Antonio Barroso.

E como si todo este procedimento que denota esquecimento da lei e desprezo por amigos prestimosos, não fosse assás sufficiente para denotar falta de garantias ás familias; á porta do noivo se collocou guardas de policia para guardarem-n'o, como si capaz de qualquer violencia ou desacato á pessoa do sr. Vicente Pacheco, fosse eu para vingar affrontas legais, não á minha pessoa, que direitos não tem, mas a do coronel Antonio Barroso, que havia feito sua a minha causa.

Trasendo a publico o facto que venho de expender, não tenho em vista molestar pessoa alguma, mas deixar patente quando desgarantidos vão os direitos dos tutores, e quão preponderante e poderosa é a pessoa do fornecedor de capim do batalhão de segurança, sempre que se tratar de faser valer interesses seos em competencia com os de adversarios, embora generosos.

20—Outubro.

Francisco Barroso Valente.

### Declaração

Indo á capital, fui surpreendido com a infamia que propagavam, de ter eu votado na chapa governista, quando votei na chapa da opposição a que tenho a honra de pertencer. Faço publico esta declaração para desaggravo de minha honra e satisfação ao publico.

Maracanahú, 20 de Outubro de 1904.

Antonio de Araripe Alencar.

## Protesto

Illmo. Sr. Dr. Juiz Substituto e do Commercio.—Diz José de Moura Cavalcante, negociante residente nesta cidade, que Antonio de Moura Cavalcante, residente na Cachoeira, deste termo, achando-se a dever ao supplicante a quantia de 2:766\$550 rs. por uma letra de terra da responsabilidade do supplicado e juros vencidos, contrahiu a 17 de Setembro do corrente anno, uma hypotheca convencional nesta cidade em favor de Costa & Filho, negociantes na cidade da Fortaleza, no valor de 4:000\$000 sujeitado pelo anno hypothecario em favor dos mesmos Costa & Filho todos os immoveis que possui, isto sem sciencia do supplicante e de outros credores, no intuito sómente de prejudicar ao supplicante.

E porque semelhante acto se acha revestido da mais requintada má fé, e seja lesivo aos interesses do supplicante vem elle apresentar o seu protesto afim de que em tempo opportuno possa oppor-se á execução da hypotheca e fazer valer o direito que lhe assiste. Requer, portanto, a v. s. que mande tomar por termo o seu protesto e fazer o publicar pela imprensa, para sciencia do supplicado e outros fins de direito, E. R. Mercê. Maranguape, 12 de Outubro de 1904. José de Moura Cavalcante. Estava uma estampilha de trescentos reis devidamente collocada e inutilizada. Segue-se o despacho: «Tomem-se na forma requerida. Maranguape, 14 de Outubro da 1904. Gonzaga de Arruda. Segue-se o termo de protesto: Termo de protesto. Aos quinze dias do mez de Outubro de 1904, n'esta cidade de Maranguape, Estado do Ceará, em meo cartorio compareceu José de Moura Cavalcante, negociante n'esta cidade bem conhecido de mim e de mim e das testemunhas abaixo assignadas, do que dou fé. E por elle me foi dito, perante as mesmas testemunhas que nos termos de sua petição retro, que queria fizesse ponto integrante deste termo, protestava contra a hypotheca convencional feita por Antonio de Moura Cavalcante e sua mulher em favor de Costa & Filho negociante na Fortaleza, visto que semelhante acto se acha revestido da mais requintada má fé e é lesivo aos interesses delle supplicante, que é credor do supplicado da quantia 2:766\$550 e juros vencidos. Requeria, portanto, que fosse tomado por termo o seu protesto, afim de que em tempo opportuno possa oppor-se á execução da hypotheca e fazer valer a direito que lhe assiste e que fosse o mesmo publicado pela imprensa para sciencia do supplicado e outros fins de direito. E como assim o disse e protestou lavrei este termo que lido e achado conforme assigno com as duas testemunhas infra, do que dou fé. Eu, José Gomes de Mello, escrivão, do que se continha na petição, despacho e termo de protesto, em meo poder e cartorio. Dou fé. Maranguape, 15 de Outubro de 1904.

O Escrivão,

José Gomes de Mello.

# Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

## EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica*, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 58. enc. 6\$000
- Lições de Geographia Geral*, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4\$090
- Resumo da Geographia do Ceará*, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Resumo da Grammatica Portugueza*, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$500
- Catechismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese \$800
- Pequeno catechismo da Doutrina christã.* \$100
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica* \$100
- Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras* \$100
- Cancioneiro do Norte*, (cantiigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-Corpus*, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- Lapra Sertaneja*, por H. C. Branco, broc. 2\$500
- A Fome*, Historia das secças e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus 3\$000
- Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado*, por um advogado 2\$000
- Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000
- Amor e Ciúme*, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará*, compilada por Ce-zílio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- Noções de Arithmetica*, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço. 1\$500

## No prelo—à sahir:—

- Providencia*; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
- Brasileiros e Portuguezes*, Drama historico, do mesmo escriptor.
- Os Tres Datas*, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
- Drama da Fome*, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
- Poesias*, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

- Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recomendados pela Instrução Publica do Paiz;**
- Livros de Jurisprudencia e Direito**, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
- Livros de leitura e orações religiosas;**
- Livros de litteratos prozadores e poetas** mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
- Papeis**: almasso, portuguez, amizade,
- OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas**

Vendas em grosso e retalho

## Preços sem competencia

### ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espátulas, barbante, rolias e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma bôa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nilil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

# MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

## Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam a

## Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

## Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

## Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

*Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Saependi (lata) em folha e do Estado*

Preço sem competencia

Praca do Ferreira n. 38

J. Agostinho

## Pulverisadores a vapor

- Thermometros a meio minuto
- Seringas hypodermicas
- Phonendoscopios
- Fundas umbelicaes
- Irrigadores de vidro
- Seringas Japy
- Copos para ventosa

Acaba de receber—

Pharmacia Rocha.

## AVISO

### (Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade d Pasteur.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma.

## O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

## LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fundas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, lendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

## LIBERTADORA